

Sahe cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até
10 linhas quadripartidas do
typo miúdo *petit*, por cada
publicação 1\$000
Anuncios maiores, a li-
nhã quadripartida de *petit*
ou seu lugar 100 rs.
com 30% de abatimento no
caso da repetição.

Publicações particu-
lares na secção *Tribu-
na livre* pagam 40 rs.
por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales
devem ser dirigidos ao gerente snr.
Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qual-
quer importancia aos nossos agentes,
nos seguintes logares:

Florianopolis—Adolpho Lima.
S. José—Francisco V. da Rosa.
Laguna—Coronel José Mauricio
dos Santos.
Tubarão—Coronel João Cabral de
Mello.
Lages—Major Vidal Ramos Junior.
Campos Novos—Coronel Hen-
rique Rupp.
Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
Blumenau—Theodoro Lüders
Brusque—Carlos Rieker.
Camboriú—Benjamin de Souza
Vieira.
Capital Federal—Laemmett & C.ª

CONGRESSO NACIONAL

I.

Deverão reunir-se brevemente, em
sessões preparatorias, aquelles a quem
terá de ser conferido o titulo de de-
fensores do povo.

Se falseada tão completamente
não estivesse a chamada verdade
eleitoral, se o resultado *proclamado*
correspondesse ao resultado *obtido*,
outras seriam as nossas expressões,
e, em vez de lançarmos as phrases
enfeixadas no trecho acima, diriamos
que proximoamente reunir-se-hião os
representantes do povo.

Mas a triste e dolorosa verdade
é, que as ambições desregradas, a
sede insaciavel de poder, deram-nos
o vergonhoso e deprimente especta-
culo d'essa duplicidade de apurações,
que, como uma epidemia, se propa-
gou por quasi todos os Estados, oc-
casinando a duvida e incerteza sobre
a verdadeira composição da futura
Camara.

Ao eleito do povo se contrapõe
o portador de um titulo, forjado por
juntas apuradoras, phantasticamente
organizadas, de modo que se a maio-
ria liquida pertencer ao partido das
que desejam fraudar a vontade do
eleitorado, podemos, desde já, asse-
gurar, que a falsidade conquistará os
fóros de vencedor.

Com semelhantes tropeços logo
em seu inicio, tendo de arcar com
odiosissimas questões, que deveriam
ser tratadas fóra da esphera do par-
tidarismo intransigente, o futuro Con-
gresso ha de nascer fraco e irresolu-
to; sem a energia que a força mor-
al imprime n'aquelles que a pos-
suem.

Devem, portanto, os que teem
de apurar a *embrulhada* eleitoral
agir com a maxima isempção, afim
de, respeitada a verdade das urnas,
cercar o poder legislativo do pres-

tigio do que elle necessita, maxime
nos governos democraticos.

Essa questão, — a do reconheci-
mento de poderes, — é de importan-
cia capital e bom será, que os con-
gressistas não se nos apresentem ori-
ginariamente maculados.

Triumphante a fraude, que exi-
girá compensações, transigencias, fa-
cilidades, não poderá o Congresso
enfrentar, com a precisa altivez e
sobranceria, as questões que se agi-
tam actualmente e de cuja solução de-
pende a nossa reconstituição finan-
ceira, sem a qual teremos de vêr
inteiramente aniquilado o nosso
credito e prejudicada a nossa vida
funcional, se não ficarem compro-
mettidas as instituições vigentes.

Appellamos, portanto, para todos
os que sentem ainda no coração
uma particula de patriotismo, afim
de que sirvam de escudo a quaes-
quer manobras, das quaes resulte a
fraudação da vontade do eleitorado,
e de todos os homens serios, com
certa preponderancia no Congresso,
esperamos que, — collocada acima do
partidarismo acanhado a questão im-
portante da verificação de poderes, —
elevem o Congresso ao nivel moral,
em que elle deve pairar para gloria
da Republica.

Desbravada, porem, essa difficul-
dade, terá o Congresso o patriotismo
preciso para encetar no prazo legal
as suas sessões e evitar que o obs-
truccionismo torne esteril a quasi
totalidade do prazo constitucional,
determinado para o funcionamento
das camaras legislativas?

O exemplo dos annos anteriores,
com a aggravante das difficuldades
na composição do Congresso, nos
induz a suppor que muito tempo
será desperdiçado em irritantes dis-
cussões pessoais, na lavagem da
roupa suja da politica local.

Alem d'isso a falta de numero
para as votações constitue um mal,
por cuja extirpação nos devemos
bater.

Pois não é exacto que o paiz,
empobrecido e depauperado por uma
crise assustadora, não comporta os
dispendios de uma sessão legislativa
que dure oito mezes, com a remun-
eração de todos os congressistas,
mesmo os que não cumprem o seu
dever, comparecendo as sessões?

Providencias energicas e promptas
devem ser tomadas, afim de se pôr
um obice, uma represa a essa falta
de escrupulos d'aquelles que, oblite-
rando os seus deveres, concortem
para os continuas prorogações, tão
dispendiosas aos cofres nacionaes.

Esse assumpto demanda um cer-
to desenvolvimento e por isso nos
reservamos para tratá-lo em outro
numero.

Patriotismo ou nacionalismo

Nos ultimos tempos os jornaes norte-
americanos oee param-se detidamente
com o Brazil, apontando os perigos que
na apparencia nos ameaçam da Alle-
manha.

O *New York Herald* publicou um
longo artigo, reproduzindo mappas, se-
gundo diz, publicados pelo governo al-
lemão, em que os Estados do Rio Grande
do Sul, Santa Catharina e Paraná são
considerados como parte integral do im-
perio colonial allemão e, estendendo-se
em considerações sobre a probabilidade
de uma occupação armada, affirma que
a attitude dos Estados Unidos não pode
deixar de ser uma affirmacão categorica
e completa da doutrina de Monroe e por
isso a Alemanha, antes de desembarcar
um homem nas praias de Santa Cathari-
na e Rio Grande, deverá enfrentar a es-
quadra poderosa dos Estados Unidos, ar-
vorada em defensora suprema do ameri-
canismo, tutora dos Estados latinos da
America, incapazes de defenderem por
si mesmos a propria independencia.

Mais ou menos rezam assim os ar-
tigos do *Herald*, *Sun*, *World* e outros
jornaes norte-americanos.

A principal questão que se apresenta
aqui é esta: qual é a fonte d'onde os
jornaes americanos tiram as suas infor-
mações; ou poderá ser tudo só imagina-
do, só uma vil calumnia?

Quem conhece ao menos superficial-
mente as publicações da união panger-
manica *«Alldeutscher Verein»* com toda
facilidade advinhará qual é a fonte de
tão graves suspeitas e recriminações. Esta
associação, que a despeito de todas as
regras da prudencia e justiça, redigida
e inspirada unicamente por um desbra-
gado chauvinismo, já tantos embargos
pôz a sabia e moderada politica do go-
verno imperial allemão, innegavelmente
torneou tambem n'este caso aos jornaes
norte-americanos uma facil occasião para
as mencionadas denuncias e declarações
ameaçadoras. Nem podemos deixar de
salientar aqui, que muitas importantes
folhas da Alemanha, como tambem a
grande maioria da imprensa teuto bрази-
leira francamente chama as publicações
do *«Alldeutscher Verein»* imprudentissimas,
muito compromettedoras, provoca-
doras e por consequente prejudiciaes á
nação allemã.

D'outro lado porem é preciso inves-
tigar, como é possível, que no seio d'uma
nação tão intelligente, ordeira e poderosa,
como é a allemã, possa surgir e desen-
volver-se uma tal sociedade? As esplên-
didas victorias e glorias de 1870 e 1871
uniram politicamente a Alemanha, fize-
ram na um gigante militar, inspiraram a
alma de cada allemão d'este sentimento
que é o membro d'uma nação não só
muito culta, mas tambem poderosissima.
O principe de Bismarck, o maior genio
politico do seculo 19, representava quasi
a personificação d'aquelle justo orgulho
nacional que amparou-se de toda nação
allemã. O *«Alldeutscher Verein»* tem por
fim de continuar, fomentar aquelles sen-
timentos dignos d'uma nação forte, des-
pertada d'um sono secular de discor-
dias e ciúmes mesquinhos. Porem estes
herdeiros do grande homem possuem o
orgulho d'elle, mas falta lhes a prudencia
e o fino, que nos negocios politicos são
uma *conditio sine qua non* do qualquer
sucesso. Acontece n'este respeito o
mesmo, o que se deu com as celeberrimas
escolas da pintura raphaelitica, veneziana

e outras, que logo degeneraram, quando
faltaram os geniaes mestres Raphael
Sanzi e Tiziano. Pigeos não podiam
continuar a obra dos gigantes, não obs-
tante que no seu escudo traziam o glo-
rioso nome d'elles.

Apezar d'isso não pode, nem n'este
caso de que tratamos, nem em outros
que já surgiram e eram bastante inco-
modativos para a Alemanha, o governo
allemão totalmente recusar a responsa-
bilidade pelo que se dá e escreve a res-
peito. O *«Alldeutscher Verein»* é uma
sociedade eminentemente politica e não
ha duvida, que um governo tão disci-
plinado como o allemão, d'um lado co-
nhece bem tudo o que aquella sociedade
publica, d'outro lado possui bastante
energia e força, para reprimir aquillo o
que não lhe convier. Deonde então esta
connivencia, que naturalmente faz crer
a grande maioria da nação allemã, que
aquillo o que está fazendo o *«Alldeutscher
Verein»* não desagrada ao governo, por-
que aliás não fosse feito?

Parece-nos e está quasi evidente,
que as publicações do *«Alldeutscher
Verein»* estão feitas com connivencia do
governo allemão e tem por fim influir nos
allemães dispersos em diversos paizes
estrangeiros. O governo por si pouco
pode fazer a respeito e portanto julga-
mos, que são infundadas as affirmacões
de folhas norte-americanas, que a au-
thoria dos mappas questionados etc., at-
ribuem á chancellaria allemã. Não . . . o
procedimento d'esta é oficialmente cor-
recto. O unico culpado é o *«Alldeutscher
Verein»*, que n'este caso assim como em
outros trabalha *pour le roi de Prusse*.

Para nós importa o mais de saber,
qual é a influencia d'este agente nos
allemães que moram em nosso paiz.

(Continúa)

O SUDAN

Essa nova producção é de uma im-
portancia capital para o serviço de abas-
tecimento, que é uma das operações mais
difficeis e mais custosas em uma colonia.

Graças á organização de tal serviço
os homens dos comboios acham alimen-
tos em todo o percurso das estradas;
diminuíram as avarias, supprimio-se o
uso dos carregadores, emfim desde 1894
fez-se economias no valor de 500.000
francos.

Entretanto torna-se necessaria a pre-
sença do soldado em todos os logares;
apezar de ser um poderoso elemento de
despeza, a sua auzencia, porem não
reduzill-a-ha, ao contrario crescerá, porque
o negro é um ser passivo, docil. A pre-
sença de dous soldados, em uma aldeia
chega para assegurar a cobrança dos
impostos e a obediencia á lei.

N'esse paiz o telegrapho desem-
penha papel importante, porque é preciso
às vezes tomar medidas urgentes, dar
promptamente solução a casos imprevistos.

Actualmente as linhas telegraphicas
do Sudan são extensas e multiplas. Kayes
é ligada á região extrema do Volta. A
linha de Kayes-Senudebon mede 150
kilometros; a de Kankan-Kouroussa-Fa-
ranah conta 300 kilometros. Geralmente
são as arvores que servem de postes.

A superficie total do Sudan conta
cerca de 900.000 kilometros quadrados
e n'elle se pode distinguir 2 regiões:
uma pacificada e organizada e a outra
ainda turbulenta e em organização.

O Sudan é um paiz, como poucos, quanto ao ponto de vista topographico, porque forma um todo geographico. É a bacia do Niger e de seus affluentes, naturalmente delimitados. — o império dos dous povos Maté e Foucouler, até os limites das colonias allemães e inglezas.

Entretanto ao Sudan faltam communicações directas com o Atlantico. Os vizinhos, porem, lh'os deseiam fornecer, mediante certas compensações. Alger reclama Tombouctou, o Dahomey exige o medio Niger, a Guiné pede a região do Karoussa, o Senegal dese a o resto.

A maior parte do Sudan está longe de poder receber um governo civil. Alguns annos de regimen militar são ainda necessarios, afim de se consolidar a obra do general Trentinian, que soube imprimir á administração colonial um cunho de elevada intelligencia, respeitando os costumes locais, a organização social das tribus, os ritos religiosos, evitando os vexames e o abuso da força e applicando de preferencia seus esforços para a melhoria da existencia, o melhor preço dos productos do paiz, a organização do seu commercio, de sua industria e de sua agricultura.

A falta do carvão de pedra

O uso do carvão é actualmente tão geral, que qualquer interrupção ou impedimento diminuindo a quantidade deste combustivel, torna-se um verdadeiro desastre. Na Inglaterra, França, Belgica, Hollandá, Allemanha, grande parte da Austria, Italia, dos Estados Unidos, do Canada, umas grandes cidades de todo mundo, o carvão de pedra é o unico combustivel na casa e cozinha. Na industria, desde os pequenos estabelecimentos, até as mais enormes usinas, nas centenas de milhares de fabricas, nas minas, nas fazendas o unico combustivel é o mesmo carvão. A produção do gaz e da electricidade, como forças motoras, ou como meios da iluminação, faz-se mediante o carvão. Perto d'um milhão de locomotivas das estradas de ferro, mais de cem mil vapores de todos os tamanhos precisam enormes quantidades do mesmo combustivel.

Nos ultimos mezes a produção dos trilhos, machinas, carros e todos os utensilios das estradas de ferro augmentou d'um modo extraordinario, isso devido á construcção de novas ferro-vias na China, Siberia e Turquia asiatica. As usinas inglezas e Krupp na Allemanha esforçaram-se para fornecer o maior numero possivel de peças e petrechos bellicos para a guerra s l-africana. Os estaleiros inglezes, americanos, francezes, allemães, italianos e russos estão sobrecarregados com a construcção de novos navios de guerra de todos os typos e classes.

No mez de Janeiro o governo inglez comprou quasi todas as provisões do carvão que havia na Inglaterra e na Belgica, isso para o uso das suas esquadras.

Logo os preços do carvão augmentaram de modo assustador: na Inglaterra em proporção de 130 %, na Belgica 100 %, na Allemanha 60 %. O unico meio para occorrer a esse desastre, era augmentar a produção do combustivel. Mas a experiencia mostrou aos possuidores de minas, que, augmentando a produção, os operarios exigem notavel augmento do seu salario e subindo a este respeito in plus, já não se pode voltar in minus.

As tristes consequencias de tal escassez do principal combustivel não deixaram de logo apparecer. Muitas fabricas na França, Belgica, Allemanha, Austria e Russia interromperam seus trabalhos, ficando centenas de milhares dos operarios sem qualquer sustento. Acrescentando-se, que no tempo do inverno o carvão é um genero de primeira necessidade para todos—a grande carestia d'elle traz consequencias funestimas para os pobres.

Para coroar o mal, os operarios das principaes minas da Austria fizeram uma greve quasi geral. Algumas estradas de ferro diminuíram seu trafego, grande parte de fabricas fechou suas officinas, em algumas cidades foi preciso interromper os cursos escolares por falta do combustivel.

É facil prever, que tal situação desesperadora, causada sobretudo pelo militarismo e a demasiada sobrepujança das industrias, causará algum dia uma catastrophe mertonha. Em diversos paizes a imprensa está de opinião, que o unico recurso fosse a aquisição de todas as minas de carvão pelos respectivos estados.

Correspondencias

Florianopolis, 2-4-1900.

Lançada sob as melhores auspicios, patrocinada por notaveis cidadãos, que foram em commissão, sob a presidencia do Revd. vigario F. Topp, nomeados pelo Exm. e Revd. Sr. Bispo Diocesano, a idéa da creação de um bispado, em nosso Estado vae ganhando terreno e conquistando adhesões.

A commissão central dirigio um apello ao povo catharinense e nomeou commissões encarregadas de angariar donativos para a constituição do patrimonio.

No dia 23 do passado regressou a Florianopolis o Dr. Hercilio Luz, que andava ultimamente em excursão por diversos municipios do norte do Estado.

Estiveram ultimamente n'esta cidade a escriptora hespanhola Eva Canel e a festejada cantora brasileira Amalia Iracema.

O sr. Jacintho Simas, escrivão do juizo federal, entregou ao Exm.º Sr. Dr. Governador do Estado os projectos de um regimento de custas e regulamento para cobrança da taxa judiciaria. Consta-nos que o governo nomeará uma commissão de magistrados para dar parecer.

Estiveram bastante concorridas a solemne trasladação e a procissão do Senhor dos Passos.

Consta que o 37 batalhão de Infantaria irá fazer sua parada no Estado do Paraná, sede do districto.

O Dr. Ulysses Faro, medico oculista, tem praticado diversas operações, obtendo em todas resultado satisfactorio.

A Intendencia Municipal firmou contracto com o snr. Jovita Fraga para o fornecimento de caixões funebres as pessoas que fallecerem neste municipio.

Tendo em edição de 30 de Março findo, o Jornal Estado annunciou por informação a existencia de febre amarella nos Ganchos, municipio de Tijucas, seguiu a 31 para a quelle logar o illustre Dr. Rodolpho Garnier, inspector de Hygiene, para verificar a existencia da molestia. Felizmente regressou no mesmo dia aquelle medico, declarando nunca existir molestia contagioza nem epidemica, assim como a pessoa que achava-se atacada foi encontrada pelo mesmo Dr. passeando em sua chacara. Tambem pelas informações que obteve, o que falleceu não foi de febre de máo caracter, não passando tudo de boatos que muito tem alarmado a população d'aquelle logar e suas circumvizinhanças.

Consta que o illustre Dr. Governador do Estado irá por todo mez fazer uma visita aos municipios serranos.

Revista dos Estados

Amazonas

Por telegramma do governo d'esse Estado tivemos noticia da completa pacificação do Acre, pela expedição mandada por conta do governo amazonense.

Galvez depoz as armas, sem a menor reluctancia.

Entretanto, em virtude de anteriores declarações, estamos dispostos a crer que, quando a Bolivia intentar cobrar impostos alli, rebentará nova revolução.

Rio Grande do Norte

No dia 25 do passado assumio o governo d'esse Estado o Dr. Alberto Maranhão, por ter terminado o periodo presidencial do seu antecessor, o Dr. J. F. Chaves.

Pernambuco

No dia 12 do passado deu entrada no porto do Recife a barca portugueza Mariana, que gastou 200 dias de viagem.

Tendo sahido de Pensacola, com destino a Benguela a 24 de Agosto do anno findo, a Mariana navegou sem até 9 de Setembro, quando foi apanhada por violento tufão, proximo aos baixos de Matambá, na sahida do Canal do Mexico, sendo n'essa occasião atirado ao mar todo carregamento e perdendo a barca o governo. Até 10 de

Outubro navegou a barca de baixo de violento temporal. Novamente a 11 e 12 de Outubro apanhou a forte tufão, sendo a agua penetrado em diversos compartimentos.

De 19 de Outubro até 1º de Novembro o tempo conservou-se máo, melhorando d'esta ultima data até 19 de Novembro, quando foi presa de novo temporal.

A 21 o vento amainou até 3 de Dezenbro, quando assaltada por violento tufão, vio-se a barca entregue á discreção dos elementos. A 7 novo temporal poz em prova a bravura do capitão da Mariana que navegou sem novidades até 12 de Janeiro do corrente anno. Só então pode o capitão verificar a importancia das avarias e notar a quasi absoluta falta de viveres. Diligenciau elle então passar a ilha de Santa Helena (17 de Fevereiro), apezar de restarem de pé apenas 2 tripolantes.

Então, reunindo a equipagem já resolvida a morrer, deliberou procurar as costas do Brazil, alcançando o Recife, onde chegou as 2 horas de 11 de Março, fazendo signal para terra. No dia seguinte a Mariana entrava no ancoradouro interno.

Capital Federal

O Visconde Lavour de Sainte Fortunade teve a 24 do passado, demorada conferencia com o nosso ministro do Exterior.

O diplomata francez tratou da quostão das tarifas aduaneiras e declarou que o seu governo acabava de autorisar uma redução de 14 francos, sobre cada 156 francos cobrados por 100 kilos de café. O dr. Olyntho declarou que o governo rejeitava tão exigua redução.

Estão indigitados para preencher a vaga, aberta pelo fallecimento do Dr. Correia, nosso ministro em Londres, os Drs. Francisco Xavier da Cunha, Joaquim Nabuco e Barão de Rio-Branco.

E' esperado brevemente o professor Dr. Weltsteff von Werthesheim, director do Jardim Botânico e professor da Universidade de Vienna, o qual vem ao Brazil em commissão scientifica preparatoria, afim de estudar as zonas, onde deverão ser installadas varias estações scientificas para o estudo das riquezas naturaes do nosso paiz. Taes commissões serão subsidiadas pela referida Universidade.

O governo já recebeu as novas estampilhas, as quaes tem a vantagem de se inutilisar sempre que dolosamente se queira aproveitá-las, porquanto decompõem-se á acção do fogo ou da agua, tornando-se simples placas transparentes, e sem dizeres, quando tiradas dos documentos em que estavam.

Disse a Republica, de Florianopolis, que o commandante do patacho nacional «Hermanos» em viagem de Cadiz para o Rio Grande do Sul, vio na latitude 0: 30' sul e longitude 27:02' oeste Greenwich um ponto em que as aguas se apresentavam em grande ebulição e com jactos enormes, ao mesmo tem que o thermometro de bordo subia a 85º centigrados e o barometro marcava 29,20.

D'essas observações concluiu o capitão que o phenomeno não era outra cousa senão um vulcão submarino em erupção.

Rio Grande do Sul

O Dr. Borges de Medeiros, presidente d'esse Estado, nomeou, na forma da constituição, o dr. Fernando Abott para exercer o cargo de vice-presidente.

Revista do Exterior

Os boers, infelizmente, ainda não se refizeram dos desastres que as tropas britannicas ultimamente lhes infringiram.

Os seus esforços tendem agora a armar uma poderosa resistencia em Kroonstad,—a nova capital do Orange,

O correspondente da Agencia Laffon, n'aquelle cidade, communicou para Londres que alli chegaram diversos batalhões organizados em Pretoria, e compostos de burghers, que de diversos pontos teem affluído para defender as pequenas republicas sul-africanas. O mesmo correspondente disse que a assemblea de campanha reunio-se em Kroonstadt, achando-se presentes todos os mais notaveis burghers.

N'essa reunião ficou decidido que se oppuzesse a mais tenaz resistencia aos inglezes, pondo em pratica todos os recursos, de que se podesse dispor.

O presidente Krüger, usando da palavra, manifestou plena confiança no resultado da guerra, que será a absoluta independencia das republicas sul-africanas, e qualificou a occupação de Bloemfontein pelos inglezes «mero accidente temporario.»

O presidente Stein, orando em seguida, disse que as forças federaes estão intactas, ou pouco menos que isto, se assim quizerem, pois desde o principio da guerra os alliados não contaram mil mortos, numero insignificante em seis mezes de guerra encarniçada, comparado ás perdas do inimigo.

Disse mais o presidente do Orange que só agora principia a guerra e aconselhou os burghers a rejeitar as promessas do marechal Roberts, convidando-os a depor as armas, pois o mundo inteiro sabe que os inglezes faltam sempre á

tra empenhada e aos tratados mais...

...sitiadas e... tratadas pelos boers, que apoderaram-se de alguns canhões e munições.

Constou, tambem em Londres, que os boers invadiram a Rhodesia.

Dizem de Cape-Town para as folhas londrinas que os burghers do Orange se queixam de que os inglezes saquearam e destruíram as propriedades dos boers em Kimberley e Bloemfontain. Para averiguar da veracidade de taes accusações o general Roberts ordenou severo inquerito, afim de punir os culpados.

Cessaram os doestos que a imprensa franceza dirigia ao povo inglez, afim de que não se empane o brilho da Exposição Universal, onde estão empenhados capitães avultados simos. A imprensa ingleza registra com satisfação esse procedimento, que corta as possibilidades de uma guerra.

Constou na Hespanha que o pretendente D. Carlos de Bourbon ia renunciar os foros de cidadão hespanhol. Dizem que essa resolução tem por fim facilitar a D. Jayme as suas pretensões ao throno hespanhol. D. Jayme, filho de D. Carlos, é muito sympathisado.

Na Italia a situação permanece tensa, tendo o conselho de ministros apresentado ao rei Umberto extensa exposição da crise politica. O general Pelloux conferenciou com o marquez de Rudini e o sr. Giolitti no sentido de celebrar-se um accordo com as minorias parlamentares, para ser votada a reforma do regimen interno.

Com essa proposta o general Pelloux quiz evitar um acto violento, como o da dissolução do parlamento, maxime nas circunstancias em que se acha actualmente a Italia.

Em Portugal os republicanos conseguiram uma brilhante victoria eleitoral, conseguindo eleger os 3 deputados, que dá o Porto.

Acha-se felizmente terminada a revolução de Entre-Rios, na Republica Argentina, que passa por provações bem duras. Alem da peste bubonica, que ainda não foi totalmente abafada, acha-se esse paiz a braços com a febre aphtosa, que está dizimando o gado argentino. Com essa molestia muito soffrerão as finanças da vizinha republica, visto diversas nações terem fechado seus portos a importação de gado oriundo de qualquer procedencia d'essa republica.

NOTICIAS

No dia 24 do passado appareceu morta na praia do rio Itajahy-Assú, proximo ao porto do Nicoláo Diniz, Rita Idalina da Conceição, mulher do snr. Amancio Rogerio da Silva.

Feito o necessario auto de corpo de delicto verificaram os medicos ter sido a morte causada por asphyxia por submersão.

Tratando de averiguar a causa de tão estranho acontecimento, é afim de apurar se tratava de um caso de suicidio ou de assassinato, o commissario de policia inquerio diversas testemunhas e tomou o depoimento do marido da morta, o qual declarou que tendo sua mulher desaparecido na noute anterior elle a procurára infructiferamente, auxiliado por alguns vizinhos.

Entretanto a muita gente o facto tem despertado suspeitas, apezar de dizerem que ha muito tempo a finada dizia que haveria de morrer afogada.

Recebendo o inquerito policial o Dr. Juiz de Direito ordenou providencias, que esclarecessem a verdade.

Devido ao facto de ter estado retido no porto da Laguna, até o dia 31 do passado, somente no dia 3 do corrente, o paquete Laguna veio ao nosso porto, fazer a viagem do dia 1º.

Falleceu ultimamente em Londres, victimado por uma apoplexia, o Dr. João Arthur de Souza Correia, nosso ministro na Inglaterra.

O dr. Souza Correia era um dos mais distinctos membros do corpo diplo-

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon

(Continuação)

As proprias aves de passagem já lhe pozeram uma cruz nas suas cartas de guia, e quando os patos bravos, descendo para o Camaigague, em longos triangulos, avistam ao longé os campanarios da cidade, o que vai na frente começa a gritar com toda a força: «Lá está Tarascon!... lá está Tarascon! E o bando todo faz um desvio.

Em resumo, a respeito de caça lá não ha em Tarascon senão uma patifa de uma lebre que escapou por milagre ás carnificinas tarasconezas, e que embirrou em viver ali!

Em Tarascon, essa lebre é conhecida. Até lhe pozeram uma alcunha. Chamam-lhe: a Rápida. Sabem que tem a sua toca nas terras do cura Bompard, o que, entre parenthesis, duplicou e triplicou até o valor da quinta; mas ainda não foi possível apanhal-a.

Pôde-se dizer até que no momento actual apenas uns dois ou tres mais damnados, teimam em perseguil-a.

Os outros já se deixaram d'isso, e a Rápida passou ha muito para a classe das superstições locais, apesar dos tarasconezes serem de sua índole muito pouco supersticiosos, e de comerem as

andorinhas em *selmis* quando as apanham

Mas vamos a saber! dirá o leitor. Se a caça é tão rara em Tarascon, o que é que os caçadores tarasconezes fazem então aos domingos?

O que fazem? Oh! Deus do céu! é simplicissimo. Vão para a campina rusa, a duas ou tres leguas da cidade, reúnem-se em pequenos grupos de cinco ou seis, extendem-se tranquillamente á sombra de um pouco de uma parede velha, ou de uma oliveira, tiram da sua bolsa de caça um bom naco de carne assada, cebolas cruas, uma chouriça, algumas enxovas, e principiam um almoço interminavel, regado com uma d'estas bellas pingas, do Rhodano, que fazem rir e cantar.

E depois d'isto, quando está o estomago bem conchegadinho, levantam-se asobriam aos cães, engatilham as espingardas, e rompem a caça. Quer dizer, cada um d'esses senhores agarra no seu boné, atira com elle ao ar com todas as suas forças, e desficha-lhe chumbo de 5, de 6 ou de 2, — conforme o que se combinou.

Quem acerta mais vezes no seu boné é proclamado rei da caça, e entra á tarde em Tarascon, em triumpho, com o boné crivado de chumbo na bocca da espingarda, entre o ladrar dos cães e o soar das trompas. Escusado é dizer que se faz na cidade um grande commercio de bonés de caçador, ha até chapelleiros que vendem bonés esburacados e rasgados de antemão para uso dos desgeitosos, mas só Bézúquet, o boticario, é que se sabe que lh'os comprá. E' vergo nhoso!

Como caçador de bonés, Tartarin de Tarascon era sem rival. Todos os domingos pela manhã sahia com um boné novo, e todos os domingos á tarde voltava com um fairapo. Na pequena casa do baobah, o sótão estava cheio d'esses gloriosos trophéus. Por isso todos os tarasconezes o reconhecem por seu mestre, e como Tartarin conhecia a fundo o código dos caçadores e como lera todos os tratados, todos os manuaes de todas as caças possiveis, desde a caça dos bonés até á caça dos tigres da Birmanian, esses senhores tinham feito d'elle o seu juiz supremo e negotico, e tomavam-no por árbitro em todas as suas discussões.

Todos os dias, das tres ás quatro horas, em casa do espingardeiro Costecalde, via-se um gordocho, grave, e de cachimbo na bocca, sentado n'uma cadeira de couro verde, no meio da loja cheia de caçadores de bonés, todos em pé e á descompostura uns aos outros. Era Tartarin de Tarascon, que estava dando as suas sentenças, a um tempo Nemrod e Salomão.

III

Nan! nan! nan! — Continuação do romance geral da boa cidade de Tarascon em rápida vista de olhos.

A paixão da caça junta a forte raça tarasconezas outra paixão: das *modinhas* ou *romanzas* que se consomem n'este pequeno paiz. E' de se não hereditar. Todas as velharias sentimentaes que se cobrem de poeira ou amarellecem nas mais antigas pastas de musica, encontram-se em Tarascon em plena mocidade,

em pleno esplendor. Cá estão todas... todas. Cada familia tem a sua, e sabe-se na cidade qual é. Sabe-se por exemplo que a do boticario Bézúquet é:

O' branca estrella que eu adoro

A do espingardeiro Costecalde:

Queres seguir-me ao paiz das cabanas?

A do recebedor:

Se eu fosse invisivel ninguem me veria.

(Canção comica).

E assim seguidamente em relação a todo o Tarascon. Duas ou tres vezes por semana, reúnem-se em casa uns dos outros, e cada um canta a sua. O que é singular é que são sempre as mesmas, e que, apesar de estarem fartos de as ouvirem, de as contarem, não lhes appeteece variá-las. Passam nas familias de paes a filhos, e ninguem lhes toca. E' sagrado. Nunca se lembram mesmo de as pedir por emprestimo. Nunca passaria pela cabeça de um Costecalde cantar a cantiga dos Bézúquet, nem a um Bézúquet cantar a cantiga dos Costecalde. E contudo pôdem imaginar se as conhecem ou não, ouvindo-as e cantando-as ha quarenta e ha cincoenta annos. Mas qual! guarda cada um a sua e todos estão satisfeitos.

Tanto nas romanzas como nos bonés o primeiro da cidade é Tartarin. A sua superioridade sobre os seus concidadãos consistia no seguinte: Tartarin não tinha a sua, e tinha todas.

Todas! Mas o diabo era fazer com que elle as cantasse.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvedos pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distintos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asma, tísica, coqueluche, ronquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilules purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetito, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, caneros, carbunculos, boubas, darrthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter siphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recahidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chemicas, tem ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypocmia intertropical, chlorose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, friteiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gasalgiás, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darrthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS
Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Forianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simples e de luxo a prompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin.

Cidade de Blumenau

(20-28)

Creolin

vende-se na casa de
Georg Tzaschel.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de
Guilherme Willert

Todas as lombrigas

e outros vermes expulsa radicalmente o

Vermieida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!

Vende-se nas pharmacias, casas de drogas
Bom que.

Sabonetes medicinaes:

Sabão Russo
Sabonete de alcatrão
Sabonete phenico
Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Jeromino Bento de Azeredo

tem para a venda um terreno em Luiz Alves com 154 braças de frentes e 1000 braças de fundos. No dito terreno acham-se 2 cachoeiras proprias para montar qualquer engenho. 4-4

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis —

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens
senhoras
e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Papel commercial

resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas

a resma de 100 folhas 5\$

Envelopes para o mesmo

milheiro 8\$000

á venda n'esta typographia.